

Itaboraahy, Estado do Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1820: Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1882. Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1844.

Autor popularissimo no seu tempo, ainda hoje lido com satisfacção, ás vezes com proveito, espontaneo no escrever, observador atilado, com intelligencia acima do vulgar, e não sem certo preparo; occupa sem duvida logar saliente na historia da nossa vida literaria.

Franklin Tavora chega mesmo a emittir este conceito: "A posteridade ha de proclamar que não devemos a outro a infantil feição do nosso romance".

Laborioso em excesso, sobresahiu ainda na chronica litteraria, no drama, na comedia, no jornalismo e até na poesia. Pontual no cumprimento de suas obrigações, regeu, a contento, a cadeira de historia do Brasil do externato do collegio Pedro II; exerceu com exemplar dedicacção, de 1852 a 1855, o cargo de 1.º secretario, e, de 1856 a 1881, o de orador do "Instituto Historico e Geographico Brasileiro", associacção a que votava profunda estima.

Até com a politica se occupou; pertenceu ao antigo partido liberal, tendo sido, em varias occasões, desde 1863, deputado á Assembléa Provincial do Rio de Janeiro, e deputado geral nas 12.ª, 13.ª e 17.ª legislaturas. Figurou na lista sextupla para senadores, em que estavam incluídos **Francisco Octaviano** e o visconde do **Bom Retiro**, que foram os escolhidos. Não quiz ser ministro do Estado, apesar do convite que teve, para a pasta dos Negocios do imperio, no gabinete, que em

1864 organisou o conselheiro **Francisco José Furtado**, convite de que declinou, allegando não possuir meios de fortuna.

Nimiamente affectuoso para com as crianças, para com os seres fracos e simples, para com os animaes inoffensivos, humanitario, modesto, era honrado e bom. Refere **Ernesto Senna** que, ao contrario do que dizem alguns dos seus biographos, exerceu a profissão na sua cidade natal, e até tinha este lemma — "a porta de medico nunca se fecha" —, mas a exerceu durante pouco tempo, porque, fallecendo seu pae, vendo improficuos os esforços dos medicos para salvá-lo, abandonou a clinica, e tão irrevogavel foi a sua decisão que nunca mais usou o titulo de "doutor".

Collaborou em diversas folhas do Rio de Janeiro, a saber, a "Minerva Brasiliense", a "Reforma", o "Correio Mercantil", a "Nação", o "Guanabara", a "Tribuna Liberal", e a "Semana Illustrada", com o pseudonymo de "**Menino Sério**". No "Jornal do Commercio" por vezes se incumbiu do retrospecto politico, e, em 1861, teve o seu cargo o folhetim, "A Semana".

Estreou, aos 24 annos de idade, com a "Moreninha", romance a que seguiram o "Moço Louro", os "Dois Amores", "Rosa", "Vicentina", em dois volumes, o "Forasteiro", a "Carteira de meu tio", o "Romance Politico", o "Rio Quarto", a "Luneta Magica", as "Mulheres de Mantilha", "Nina", "Um Noivo e Duas Noivas", em tres volumes, os "Quatro Pontos Cardeaes", a "Mysteriosa", a "Baroneza de Amor", a "Namorada", em tres volumes, as "Victimas algozes", os "Dois Amores", as "Memorias de um sobrinho de meu tio", as "Mulheres Celebres", as "Memorias da Rua do Ouvidor", e "Um passeio pela Cidade do Rio de Janeiro".

São as seguintes as suas peças theatraes: "Cego", "Cobre", o "Sacrificio de Isaac", em verso, "Lusbella", o "Amor da Patria" — drama; o "Fantasma Branco", o "Primo da California", a "Torre em Concurso", o "Novo Othelo", "Luxo e Validade", a "Remissão de Pccados", "Cincinato Quebra-Louças", o "Romance de um velho", "Uma Pupilla Rica" — comedias; e "Antonio da Silva" — burleta.

De algumas das suas composições, representadas, por amadores, numa pequena sala de espectaculos da cidade de Itaboraahy, antes de subirem á scena no Rio de Janeiro, e nas provincias, foi elle proprio o ensaiador.

Escreveu mais o poema "A Nebulosa"; os dois compendios — "Lições de Chorographia do Brasil" e "Lições de Historia do Brasil"; finalmente, as "Ephemerides da Historia do Brasil", e, em tres volumes, o "Anno Biographico Brasileiro".

Salvador de Mendonça, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, escolheu para sua cadeira, o nome de **Joaquim Manuel de Macedo**.

... r. car. Industri. que desse jo Mascare pal d'aque Taquaral — O ar. d. para Mur ás commiss Finanças p sentação do ro do Taqu tallação do nação publi para que a temonha a junta E. Luz e Força mento da l o centro do Negos ver NAS, 19 — T feiza em se rão posse vereadores sar Ferreir reira de C eleitos par com as re Heitor Per mões Magi ctivamente, cultura e c reconseame Eleição - Realise se tracto a ele para pree aberta pel Heitor Per tambem a dual para lio Rodrig Collegio ro — CAM xima segu gurado sol de honra so Campin exmo. bisp acto será d. Joaqui capitular, de Miranda Alegre. Em sarau musi Desappare NAS, 19 — Restaurante á policia de Pedro A Companhia que se ache appareceu d corrente sen ba de seu Correição — Do dia 2 diante os fui feitura farão bre pagamen industria e medidas e ve alimenticios. Taxa de a CAMPINAS, 18 communicou s de Esgotos q